

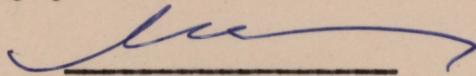
Campinas, 21 de agosto de 1970.

Prezado amigo Dr. Celso Maria de Melo Pupo.

Venho me desculpar pelo fato de poder comparecer, como era meu desejo, ao acontecimento da Livraria Teixeira, onde o amigo autografrá o seu livro sôbre a história de Campinas. Estarei, por razões de minha função no Agrônômico, viajando a São Paulo. De qualquer forma, acredito que a reunião fará jus ao valor do seu trabalho, que já li, e onde se encontram nuances e assertivas ligadas com precisão à vida desta cidade que tanto amamos.

O bom historiador é aquêle que não apenas se limita aos fatos, mas que os distingue de modo a ressaltá-los à medida de sua importância. Creio no seu talento de historiador. Seu trabalho é vigoroso e a gente pode lê-lo com satisfação, pois a dissertação é fácil e agradável. São homens como Celso Maria de Melo Pupo que valorizam as comunidades em que vivem.

Abraça-o o



Maurício de Moraes